

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O CONSTRUCTO EMPATIA

Diego Leão de Lima, Cristiane Paiva Alves. Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, Terapia Ocupacional. E-mail: dl.lima@unesp.br e paiva.alves@unesp.br.

Palavras Chave: *Empatia, Produção Científica*

Introdução

A empatia tem sido estudada por diversas áreas do conhecimento e vem ganhando destaque nas mídias e discursos coletivos. Ela se trata de um constructo psicológico que tem sua importância principal nas interações interpessoais, pois é a partir desta habilidade que se dá o ajustamento social, influenciando na vida pessoal e profissional das pessoas em todas as fases da vida. Sendo uma habilidade que permeia todas as relações, acredita-se ser de grande importância a pesquisa sobre como ela vem sendo explorada nos estudos científicos mais recentes.

Objetivo

A presente pesquisa teve como objetivo descrever como se configura os estudos científicos sobre empatia nas bases de dados nacionais.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem bibliométrica. As buscas foram realizadas nas bases de dados Bireme e Scielo, com o descritor “empatia”, com o recorte temporal de 10 anos, de 2011 a 2021, utilizando como unidade de busca o artigo, em português, em território nacional. Foi realizada leitura minuciosa dos estudos e aqueles que se tratavam de empatia na formação do profissional de saúde foram incluídos, os dados bibliométricos foram tabulados no *Microsoft Excel*, e foram realizadas as análises dos dados que produziram os seguintes indicadores: ano de publicação; autoria; periódicos; delineamento dos estudos, e principais temas abordados.

Resultados e Discussão

Foi encontrado o total de 269 artigos, e após a leitura dos resumos e exclusão de estudos duplicados, selecionou-se o total de 55 artigos. O número de publicações cresceu de forma exponencial na última década, nos últimos três anos foram publicados 31 artigos. Os autores pertencem a 11 Universidades diferentes. Os artigos estão pulverizados em 36 periódicos. O maior número de estudos encontrados em um único periódico, 11 publicações, se concentrou na Revista Brasileira de Educação Médica. Quanto à metodologia, existe uma maior incidência em estudos transversais de origem

quantitativa estando presente em 9 artigos, outros 9 artigos tratam-se de pesquisas teóricas, 6 deles revisão de literatura. Os principais assuntos tratados nos artigos são referentes à aplicação de escalas para medir níveis de empatia dos participantes, sendo a com maior prevalência o uso da Escala de Empatia de Jefferson (JSPE-Br), estando presente em 11 artigos, outros 8 artigos utilizaram o Inventário da Empatia em seus estudos.

Conclusão

A pesquisa realizada mostrou que o número de estudos vem aumentando na última década e sua maioria se concentra na área da formação médica, mais especificamente no diagnóstico dos níveis de empatia nos estudantes. Sendo assim através da análise dos artigos em questão, foi concluído que apesar de sua importância na formação profissional, como preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais, a empatia ainda é pouco pesquisada e se faz necessário um maior investimento nessa área de pesquisa.

Agradecimentos

Agradeço meus pais, familiares e amigos que me apoiaram até aqui. Agradeço minha orientadora Prof^ª. Dr^ª. Cristiane Paiva Alves pelo incentivo e dedicação à pesquisa e Júlia Costa Ishiuchi pelo apoio necessário.

1. BATSON, C. D., FULTZ, J., & SCHOENRADE, P. A. Distress and empathy: Two qualitatively distinct vicarious emotions with different motivational consequences. *Journal of Personality*, 55, 19-39. doi:10.1111/j.14676494.1987.tb00426.x. 1987.
2. DAVIS, M. H. A Multidimensional approach to individual differences in empathy. *Catalog of Selected Documents in Psychology*, 10, p. 85. 1985. Disponível em: http://www.ucp.pt/site/resources/documents/ICS/GNC/ArtigosGNC/AlexandreCastroCaldas/24_Da80.pdf.
3. DAVIS, M. H. Measuring individual difference in empathy: Evidence for a multidimensional approach. *Journal of Personality and Social Psychology*, 44, 113-126. 1983a. doi:10.1037/0022-3514.44.1.113
4. DAVIS, M. H. The effects of dispositional empathy: Evidence for a multidimensional approach. *Journal of Personality and Social Psychology*, 51(2), 167-184. 1983b. doi:10.1111/j.1467-6494.1983.tb00860.x
5. FALCONE, E. A avaliação de um programa de treinamento da empatia com universitários. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 1(1), 23-32. 1999. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151755451999000100003&lng=pt&tlng=pt.
6. PIZZANI, L.; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. Caracterização da produção científica em Educação Especial na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): um estudo bibliométrico. *Revista Educação Especial, Santa Maria*, v.23, n.38, p. 379-398, set. /Dez.2010.